

## **Conheça o Brazil Climate Action Hub, iniciativa da sociedade brasileira na COP26**

A sociedade brasileira tem um espaço aberto para debater a agenda climática na COP26 e os caminhos para o país desenvolver uma economia de baixo carbono, inclusiva e responsável: o [Brazil Climate Action Hub](#).

Localizado dentro da Conferência, na Zona Azul, ele terá uma programação extensa de eventos nas duas semanas de COP, com apresentações de estudos, coletivas de imprensa e discussões entre representantes de organizações não governamentais, populações tradicionais, movimentos sociais, setor privado e diferentes esferas políticas, do Brasil e de outros países. Todos os eventos serão transmitidos no site, com tradução simultânea entre português e inglês, a fim de aproximar o que acontece na COP26 da população brasileira.

O **Brazil Climate Action Hub** também será o local onde as negociações em torno do Acordo de Paris e a agenda internacional de clima vão se encontrar com as visões sobre o Brasil, os desafios colocados e as soluções que devem ser construídas, com diálogo e transparência.

Organizada por Instituto Clima e Sociedade (iCS), Instituto ClimaInfo e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), o espaço nasceu em 2019, quando deu visibilidade à agenda climática do Brasil na COP25, em Madri, na Espanha. A iniciativa teve amplo apoio de representantes da sociedade civil e rapidamente tornou-se referência para quem gostaria de saber mais sobre perspectivas brasileiras na conferência daquele ano.

A abertura do Hub, em Glasgow, ocorre em 2 de novembro à tarde, com a discussão "**Qual o papel do Brasil em manter o 1,5° vivo?**", em referência ao limite para o aumento da temperatura média do planeta até o final da década em relação ao período pré-industrial. Deve-se considerar o fuso horário do Reino Unido (UTC+0), que está três horas à frente do horário de Brasília (UTC-3), para acompanhar a programação.

A COP26 ocorre entre 31 de outubro e 12 de novembro. São aguardados mais de 190 líderes mundiais e mais de 20 mil pessoas. Serão doze dias de conversas envolvendo milhares de negociadores, representantes de governos, empresários e cidadãos de todas as partes do mundo.

A principal missão é fechar o "livro de regras" do Acordo de Paris, que busca manter o aumento da temperatura média do planeta, causada pelas ações humanas, em, no máximo, 1,5°C. Para isso acontecer, todos os países precisam cortar suas emissões de gases do efeito estufa, sejam elas originadas pela queima de combustíveis fósseis ou pelo desmatamento.